

## **Robert Vannoy, Fundamentos da Profecia, Palestra 2**

### **Consciência Profética e História dos Profetas**

C. 3. Há uma distinção entre a própria palavra de um profeta e a palavra de Deus que eles falaram

Fiz um comentário sobre C. 3. “Há uma distinção entre a própria palavra de um profeta e a palavra de Deus que eles falaram”. Como já mencionei, o profeta não deveria proclamar seus próprios pensamentos, ideias ou percepções, ele deveria proclamar a palavra de Deus. O que estou dizendo aqui é que o profeta poderia fazer a distinção entre suas próprias palavras e as palavras de Deus. Eu acho que é muito importante ser claro sobre essa distinção enquanto passamos por essa função profética. Não é válido dizer que os profetas transmitiram suas próprias ideias e que essas ideias então serviram como a palavra de Deus. Essa é uma construção bem diferente. Acho que isso fica claro quando olhamos para certas passagens onde é feita uma distinção entre as próprias idéias do profeta e a mensagem que Deus lhes deu. O profeta estava ciente dessa distinção.

Então, é verdade que a palavra divina é dada por meio do instrumento humano, por meio do profeta, e que Deus incorpora na proclamação de Sua Palavra as características pessoais do próprio profeta, formação, temperamento, modo de pensar, todos esses tipos de variação. Embora isso seja verdade, como parte de um tipo orgânico de visão da natureza da inspiração divina que não diminui ou diminui o caráter divino da mensagem. Deus preparou esses indivíduos de tal maneira com suas personalidades, dons e maneiras de pensar e assim por diante, que ele leva isso para a proclamação de sua palavra, mas continua sendo a palavra de Deus.

a. Exemplo: 2 Sam 7 – Davi e Natã

Agora deixe-me dar-lhe algumas ilustrações disso que eu acho que tornam essa distinção clara. A primeira está em 2 Samuel 7 com alguma interação entre Davi e o profeta Natã. Em 2 Samuel 7:1, você lê: “Depois que o rei se estabeleceu

em seu palácio e o Senhor lhe deu descanso de todos os seus inimigos ao seu redor, ele disse ao profeta Natã: 'Aqui estou, morando em um palácio de cedro, enquanto a arca de Deus permanece em uma tenda.' Natã respondeu ao rei: 'Tudo o que você tem em mente, vá em frente e faça, pois o Senhor está com você.'” Coloque-se no lugar de Natã. David vem até você e diz que queria construir um templo para a arca. Por que você se oporia? É um nobre desejo honrar o Senhor. Mas acho que o perigo aqui é vincular a vontade do Senhor com o que podem ser nossas boas ideias ou nobres desejos.

E o que você lê a seguir? “Naquela noite, a palavra do Senhor veio a Natã dizendo: 'Vá e diga ao meu servo Davi, assim diz o Senhor.'” Agora você não tem as idéias de Natã, mas você tem a palavra do Senhor. “Você é o único a construir uma casa para mim?” Não vou perder tempo lendo tudo isso porque já li o ponto que quero enfatizar. O que se segue é a mensagem do Senhor por Natã, que em essência diz: “Davi, você não deve construir uma casa para mim”, isto é, um templo; “Vou construir uma casa para você” e em “casa” há um sentido de dinastia. Mas há uma espécie de jogo de palavras conforme você passa por essa passagem. E o Senhor diz: “Minha palavra é: construirei uma casa para você. Vou construir uma dinastia para você. Vai durar para sempre. Seu filho, Salomão, construirá a casa do Senhor, mas não você. Pois não é minha vontade para você.

Então Natã teve que voltar para Davi e corrigir suas próprias palavras e substituí-las pela palavra divina. Em vez de dizer: “Vá em frente e faça isso, o Senhor está com você”, ele teve que dizer: “não, não faça isso. Isso é para Salomão fazer. Não é para você fazer.” A distinção aqui entre a palavra do profeta e a palavra de Deus é bastante clara. Nathan estava completamente consciente da distinção. Portanto, não há confusão real na vida de Nathan sobre o que é a palavra de Deus e como ela difere de sua própria visão.

Se você olhar para a sua página de citação 1, primeiro parágrafo no topo. Este é um artigo do livro *A Lei e os Profetas* e o artigo sobre 2 Samuel 7:1-5. “Faça tudo o que estiver em seu coração, é o que Nathan diz, ele dá ao rei total

liberdade. O profeta quer dizer aqui que Davi deve executar tudo o que ele pensa, reflete, propõe sobre a arca. A razão pela qual Natã fez isso é que Javé está com o rei!” Você vê que ele diz: “Vá em frente e faça isso. O Senhor está com você!” “Isso é realmente evidente em todo o curso de sua vida. Segundo Nathan, esse terreno é suficiente para a execução de seu plano e dos conselhos que ele dá. De fato, “Yahweh está com você é absolutamente verdadeiro. Mas aquele Nathan comete um erro sobre as consequências. Ele logo descobrirá... Isso não implica que as intenções do rei devam ser rejeitadas, pois em 1 Reis 8:18 (e isso é interessante) Salomão diz que o Senhor disse a seu pai Davi: que você tinha a intenção de construir o casa em meu nome, você fez bem em ter essa intenção. Mas não é minha vontade, mas o profeta deveria primeiro ter esperado pela revelação de Deus. Sua boa intenção nem sempre era a mesma que a palavra de Deus. O fato de Natã também desejar um templo para o Deus de Israel não estava errado em si mesmo. O erro cometido aqui foi que ele falou como homem e não como profeta, enquanto sua opinião como profeta foi especificamente solicitada”. Então, acho que aqui está um caso em que você vê uma distinção clara entre a palavra de Nathan e a palavra de Deus.

#### b. Exemplo: 1 Sam. 16 – A unção de Davi por Samuel

Eu disse que queria voltar a 1 Samuel 16. Em 16:1 o Senhor disse a Samuel: “Até quando você vai chorar por Saul?” Ele tem sua própria mensagem particular para confrontar Saul. Mas então o Senhor diz: “Vou enviar você a Jessé e quero que você unja o filho dele”. E Samuel, em 1 Samuel 16 vai a Belém para a casa de Jessé e então você vê no versículo 6: “Quando eles chegaram, Samuel viu Eliabe e pensou (aqui estão os pensamentos de Samuel, sua ideia): “Certamente o ungido do Senhor está aqui diante o Senhor.” Essa é a opinião dele. Mas no versículo 7 lemos que: “O Senhor disse a Samuel: 'Não consideres a sua aparência nem a sua altura, porque eu o rejeitei. O Senhor não olha para as coisas que o homem olha. O homem olha para a aparência, mas o Senhor olha para o coração.’”

Então ele diz, Eliabe não é o único. Eu rejeitei o Eliabe. Ele chama todos os seus outros filhos e ainda assim eles não são a escolha do Senhor. Você vai até o versículo 12, onde eles trazem Davi e você lê na última parte do versículo 12: “Então o Senhor disse : 'Levante-se e unja-o. Ele é o único.’” Então você pode ver nessa passagem, Samuel tinha certos pensamentos, certos sentimentos, mas ele estava errado. Ele não conhece a pessoa certa que o Senhor está escolhendo para ungir Samuel. Então você vê novamente a distinção entre Samuel e a palavra de Deus.

#### c. Exemplo: Jonas

Também mencionei Jonas como outra ilustração. Se Jonas tivesse trazido sua própria mensagem a Nínive, isso teria sido uma palavra bem diferente da palavra de Deus que foi colocada sobre ele. Como suas idéias não coincidiam com a palavra do Senhor, ele tentou evitar a tarefa, mas o Senhor o chamou de volta e ele falou a palavra do Senhor.

#### d. Jeremias 27-28 – Conflito de Jeremias e Hananias

Vamos a outra ilustração em Jeremias. Isso está em Jeremias 27:28. Esta é a controvérsia entre o falso profeta chamado Hananias e o verdadeiro profeta Jeremias. No capítulo 27, Jeremias dá uma palavra do Senhor, uma palavra profética. Basicamente, o que essa palavra significa é que Judá servirá a Nabucodonosor, o governante da Babilônia. Se você olhar em 27:12, Jeremias diz: “Eu dei a mesma mensagem a Zedequias, rei de Judá. Eu disse: 'Curve o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia; sirva a ele e ao seu povo, e você viverá. Por que você e seu povo morrerão pela espada, pela fome e pela peste com que o SENHOR ameaçou qualquer nação que não sirva ao rei da Babilônia?’” É a vontade de Deus que essas nações, incluindo Judá, sirvam ao rei da Babilônia.

Bem, então ele diz no versículo 14: “Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos dizem: 'Não servireis ao rei da Babilônia', pois eles vos

profetizam mentiras. 'Eu não os enviei', declara o SENHOR. 'Eles estão profetizando mentiras em meu nome. Portanto, eu os banirei e vocês perecerão, tanto vocês como os profetas que vos profetizam.' Então eu disse aos sacerdotes e a todo este povo: 'Assim diz o Senhor:' – e aqui está a mensagem do Senhor – “Não dê ouvidos aos profetas que dizem: 'Muito em breve os artigos da casa do Senhor serão trouxe de volta da Babilônia.' Eles estão profetizando mentiras para você. Não de ouvidos a eles. Sirva ao rei da Babilônia e você viverá. Por que esta cidade deveria se tornar uma ruína? Se são profetas e têm a palavra do Senhor, implorem ao Senhor Todo-Poderoso que os móveis que restam na casa do Senhor, no palácio do rei de Judá e em Jerusalém não sejam levados para a Babilônia. Pois assim diz o Senhor dos Exércitos”. Essa é a mensagem de Jeremias. É a palavra do Senhor.

Você vai até o capítulo 28 e lê sobre um falso profeta que aparece e diz que eles não devem ouvir o que Jeremias diz. “No quinto mês daquele mesmo ano, o quarto ano, no começo do reinado de Zedequias, rei de Judá, o profeta Hananias, filho de Azur, que era de Gibeom, me disse na casa do Senhor, na presença do sacerdotes e todo o povo: 'Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Quebrarei o jugo do rei da Babilônia. Dentro de dois anos trarei de volta a este lugar todos os utensílios da casa do Senhor que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tirou daqui e levou para a Babilônia. Também trarei de volta a este lugar Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá.’” Se você comparar os versículos 2 e 3 com o versículo 16 do capítulo seguinte, verá que é diametralmente o oposto. Como em 27:16 Jeremias diz: “Não dê ouvidos aos profetas que dizem: 'Muito em breve os utensílios da casa do Senhor serão trazidos de volta da Babilônia.' Eles estão profetizando mentiras.” Hananias diz que imagina que Deus trará de volta todos os objetos: “Joaquim, rei de Judá, e todos os outros exilados de Judá que foram para a Babilônia', declara o Senhor, 'porque quebrarei o jugo do rei da Babilônia.’” Bem, aquela mensagem de Hananias era contraditória com a mensagem de Jeremias.

No capítulo 28, versículos 5 a 11, Jeremias realmente não tem muita resposta. Veja o que ele diz no versículo 5-11. “Então o profeta Jeremias respondeu ao profeta Hananias na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava na casa do Senhor. Ele disse: 'Amém! Que o SENHOR o faça!’” Em outras palavras, acho que neste ponto, o que ele está dizendo é “Hananias, espero que você esteja certo. Espero que sejamos libertos de Nabucodonosor e que os objetos do templo do Senhor sejam devolvidos. Ele diz: “Que o Senhor cumpra as palavras que você profetizou, trazendo os utensílios da casa do Senhor e todos os exilados de volta da Babilônia para este lugar”. Então, espero que você esteja certo. “No entanto, ouça o que tenho a dizer aos seus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo: Desde os tempos antigos, os profetas que precederam a você e a mim profetizaram guerras, desastres e pragas contra muitos países e grandes reinos. Mas o profeta que profetizar a paz será reconhecido como o verdadeiro enviado do Senhor” – como? – “somente se sua previsão se tornar realidade.” Em outras palavras, o que você está dizendo vai contra a essência das mensagens de julgamento que os profetas têm proclamado. Então ele diz, bem, espero que você esteja certo, mas teremos que ver o que acontece e é somente se isso se tornar realidade que podemos reconhecer isso como uma mensagem do Senhor. “Então o profeta Hananias tirou o jugo do pescoço do profeta Jeremias e o quebrou.” Jeremias simbolizava o jugo do cativo babilônico ao usar ele mesmo o jugo. “E ele [Hananias] disse diante de todo o povo: 'Assim diz o Senhor: 'Da mesma forma, dentro de dois anos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações’”. há aquele flash de mensagens. O que você lê então? Nesse ponto, o profeta Jeremias seguiu seu caminho. Então ele diz que eu espero que você esteja certo. Eu não acho que você é. Teremos que esperar para ver. Isso é basicamente o que ele diz.

Mas então o que acontece nos versículos 12 a 16? Aqui é onde a distinção é encontrada. “Pouco depois que o profeta Hananias” – versículo 12 – “quebrou o jugo do pescoço do profeta Jeremias” – algo aconteceu – “veio a palavra do

Senhor a Jeremias” e qual é a palavra do Senhor ? – O Senhor diz: “Vá e diga a Hananias: 'Assim diz o Senhor: Você quebrou um jugo de madeira, mas em seu lugar receberá um jugo de ferro'. Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: 'Porei um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações, para que sirvam a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e o servirão. os animais selvagens.'” Então o profeta Jeremias disse ao profeta Hananias: "Ouça, Hananias! O Senhor não te enviou, mas você persuadiu esta nação a confiar em mentiras. Portanto, assim diz o Senhor: Estou prestes a tirar você da face da terra. Neste mesmo ano você vai morrer” – por quê? – “porque pregastes rebelião contra o Senhor”. No sétimo mês daquele mesmo ano, morreu o profeta Hananias”. Agora era o sétimo mês, mas no versículo um menciona que era o quinto mês daquele ano em que ele deu esta mensagem. Em outras palavras, dois meses depois ele estava morto. Mas veja, aqui está um falso profeta. Jeremias recebeu a palavra do Senhor, e vem o falso profeta, dá uma mensagem contrária. A resposta de Jeremias é: não acho que você esteja certo. Espero que esteja, mas acho que não. Mas teremos que ver. Então a palavra do Senhor vem a Jeremias e ele tem uma nova mensagem, uma nova palavra. É muito preciso. Ela condena Hananias como um falso profeta e diz: “Ouvi dizer que você vai morrer,” e em dois meses ele está morto. Então, acho que você pode ver, novamente, uma distinção entre a palavra de Jeremias e sua resposta inicial.

Os profetas eram pessoas piedosas e piedosas que como qualquer outro ser humano tem uma determinada opinião e a expressa, mas não era a palavra do Senhor, era apenas uma opinião. Agora, há comentários sobre verdadeiros e falsos profetas em outros lugares em Jeremias e voltaremos à Lei dos profetas em Deuteronômio 18 que fala sobre os profetas que não estavam falando a palavra do Senhor, como eles estavam para distingui-los. Ambos afirmam ser profetas e ambos vêm ao povo e dizem: “Assim diz o Senhor”. Eles afirmam estar fazendo isso, então parece que cabe ao povo decidir qual deles é o verdadeiro profeta e qual é o falso profeta.

e. Exemplo: 1 Reis 13 O Velho Profeta e o Homem de Deus de Judá

1 Reis 13, é a história do velho profeta em Betel. Você provavelmente está familiarizado com esta história. Este homem de Deus de Judá sobe a Betel, muito parecido com Amós contra Jeroboão II, e este profeta sem nome de Judá proclama a mensagem a Jeroboão I sobre o altar que havia sido construído ali em Betel após a divisão do reino. Você percebe no versículo 2 que este homem de Deus de Judá clamou contra o altar pela palavra do SENHOR: "Ó altar, altar! Assim diz o SENHOR: 'Na casa de Davi nascerá um filho chamado Josias Ele sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que agora fazem oferendas aqui, e ossos humanos serão queimados sobre ti.' " Naquele mesmo dia, o homem de Deus deu um sinal: "Este é o sinal que o Senhor declarou: o altar será fendido e as cinzas sobre ele serão derramadas". Quando o Rei ouve sobre esta mensagem, você vê no versículo 4: "Ele estendeu a mão do altar e disse: 'Pegai-o!' Mas a mão que ele estendeu para o homem murchou, de modo que ele não podia puxá-la de volta. E o altar foi fendido e suas cinzas derramadas." Assim, o rei Jeroboão, no versículo 6, diz ao homem de Deus: "Interceda junto ao Senhor, seu Deus, e ore por mim para que minha mão seja restaurada." Então o homem de Deus intercedeu junto ao Senhor, e a mão do rei foi restaurada e voltou a ser como antes.

O rei disse ao homem de Deus: 'Venha para casa comigo e coma alguma coisa, e eu lhe darei um presente. Mas o homem de Deus de Judá respondeu ao rei: "Mesmo que me desse metade dos seus bens, eu não iria com você, nem comeria pão nem beberia água aqui". - por que? – "Pois a palavra do Senhor me ordenou: 'Não comam pão, nem bebam água, nem voltem pelo caminho por onde vieram'". . Não beba água. "Então ele pegou outro caminho e não voltou pelo caminho que tinha vindo para Betel."

Mas enquanto ele segue seu caminho, ele encontra esse velho profeta. No versículo 18, este velho profeta diz: "Eu também sou profeta, como você é. E um anjo me disse pela palavra do Senhor: 'Traga-o de volta para sua casa, para que coma pão e beba água.' " Mas vemos que o escritor desta narrativa escreveu uma



declaração entre parênteses – “Pois ele estava mentindo para ele. Então o homem de Deus voltou com ele e comeu e bebeu em sua casa”. Ele sabia qual era a palavra do Senhor ; a palavra do Senhor tinha sido específica. Ele orou. Ele foi obediente a essa palavra inicialmente.

Agora, quando este velho profeta vem, ele cede, entra e come com ele. O versículo 20 diz: “Quando ele estava sentado à mesa”, o que acontece? “A palavra do Senhor veio ao velho profeta. Ele clamou ao homem de Deus que viera de Judá: 'Assim diz o Senhor: Você desafiou a palavra do Senhor e não obedeceu à ordem que o Senhor, seu Deus, lhe deu. Você voltou e comeu pão e bebeu água no lugar onde ele lhe disse para não comer nem beber. Portanto, seu corpo não será enterrado no túmulo de seus pais”.

E se você ler mais adiante no capítulo, certamente poderá ver a diferença entre a palavra do Senhor daquele velho profeta e sua própria palavra. Sua palavra era a palavra mentirosa. Ele sabia a diferença entre sua palavra e a palavra do Senhor.

#### f. Conclusão

Então, o que estou tentando enfatizar é que, na mente e na consciência do profeta, o profeta sabe quando está falando a palavra do Senhor e quando está falando suas próprias palavras. Há uma clara distinção aí. Então, dizer que os profetas falaram sua própria palavra na forma da palavra de Deus, acho que está em conflito com os dados que encontramos nas Escrituras sobre a maneira como isso funciona. Há uma clara demarcação ou linha de diferença na mente do profeta que formou suas próprias palavras nas Escrituras.

D. O fenômeno dos profetas de Israel é tão antigo quanto a própria história de Israel

1. A história de Israel e a história dos profetas são coextensivas

Vamos passar para D. “O fenômeno dos profetas de Israel é tão antigo

quanto a própria história de Israel.”

a. profetas antigos

Não vou fazer muito com este ponto além de dizer que a história de Israel e a história dos profetas são praticamente coextensivas. Jeremias 7:25, acho que já lemos isso, diz: “Desde o tempo em que seus antepassados deixaram o Egito até agora, dia após dia, repetidamente, enviei meus servos a vocês”. A época em que você saiu do Egito é a época de Moisés até a época de Jeremias, Jeremias foi um pouco antes do exílio babilônico de 586 AC Mas mesmo antes de Moisés, Noé é chamado de profeta em Gênesis 9:25-27 e Abraão foi chamado de profeta em Gênesis 20:7. Portanto, há profetas antes mesmo e no período patriarcal.

b. profetisas

Além dos profetas homens, Israel também teve profetisas, isto é, profetas mulheres. Essas referências são poucas e, em alguns casos, não é totalmente claro o que se quer dizer. Miriam, a irmã de Moisés, é chamada de profetisa em Êxodo 15:20. Exatamente o que ela está fazendo lá não é tão claro. Você lê, “então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, tomou um pandeiro na mão, e todas as mulheres a seguiram, com pandeiros e danças. Miriã cantou para eles: 'Cantai ao Senhor, porque ele é exaltado. O cavalo e seu cavaleiro ele lançou no mar.'” Agora o contexto aqui está dizendo, ela está louvando ao Senhor com música. E a questão é qual é o significado da palavra 'profetisa'? Será que ela está liderando a adoração que estava acontecendo ou que Miriam estava falando a palavra do Senhor? Voltarei a isso mais tarde. Mas ela aparece como uma profetisa.

Débora é uma profetisa em Juízes 4:4. “Débora, uma profetisa, esposa de Lapidote, liderava Israel naquela época.” Ela também é juíza.

Hulda é chamada de profetisa em 2 Reis 22:14. Este foi o momento da

descoberta do Livro da Lei do Templo quando Josias era o rei, quando o livro da lei foi encontrado, como você lê no versículo 14: “Hilquias, o sacerdote, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram para fale com a profetisa Hulda, que era a esposa de Shallum, filho de Tikvah, filho de Harhas, guardião do guarda-roupa. Ela morava em Jerusalém, no Segundo Distrito. Ela lhes disse: 'Assim diz o Senhor, o Deus de Israel.'” E aqui está a mensagem; uma palavra do Senhor. A esposa de Isaías também era uma profetisa. Em Isaías 8:3, Isaías diz: “Então fui à profetisa, e ela concebeu e deu à luz um filho,” que é Maher-Shalal-Hash-Baz. A questão é: a esposa de Isaías é uma profetisa porque ela é a esposa de um profeta ou porque desempenhou funções proféticas? Não está claro. Então, apenas um comentário, existem esses exemplos de profetisas.

### c. Companhias dos Profetas

Além dos profetas individuais, também há referências a bandos ou companhias de profetas. Tais referências não eram numerosas, mas as encontramos em vários lugares, particularmente em Samuel e Reis. Quero ver algumas dessas referências com você.

#### 1. 1 Sam. 10 – Saulo e a Companhia dos Profetas

A primeira é 1 Samuel 10:5-6. Isso ocorre no processo de escolha de Saul como rei. Saul estava procurando o gado de seu pai, e ele vai até Samuel para buscar informações e o Senhor disse a Samuel: “O homem que vem a você é o homem que escolhi rei, unja-o. Ele será o rei de todo o povo”. Então Samuel faz isso. Então, em 10:1, você lê o livro de 1 Samuel “o Senhor te ungiu”. Mais adiante, porém, no capítulo 10, Samuel diz a Saul que certas coisas vão acontecer neste momento em que o Senhor o escolheu para ser rei. No versículo 5 você lê: “Depois você irá para Gibeá de Deus, onde há um posto avançado dos filisteus. Ao se aproximar da cidade, você encontrará uma procissão de profetas”. No hebraico existe a palavra que a NIV traduz como “procissão” de profetas. Realmente

significa “uma companhia” ou “um bando de profetas”. Portanto, “você encontrará um grupo de profetas vindo do tribunal superior com liras, pandeiros, flautas e harpas sendo tocados diante deles, e eles estarão profetizando”. Então aqui está um grupo de profetas profetizando. “O Espírito do Senhor virá sobre você com poder e você profetizará com eles e será transformado em uma pessoa diferente. Depois que esses sinais se cumprirem, façam o que lhes vier à mão, pois Deus está com vocês”. Portanto, havia vários desses sinais. Este foi o último deles. Você leu que é assim que funciona. Você lê no versículo 9: “Saul se virou para deixar Samuel e Deus mudou o coração de Saul e todos esses sinais se cumpriram naquele dia. Quando chegaram a Gibeá, uma procissão de profetas os encontrou. O Espírito de Deus veio sobre eles com poder e ele se juntou a eles na profecia”. Aqui está uma referência a uma procissão ou um grupo de profetas profetizando.

Agora, neste ponto – vamos voltar a isso mais tarde – mas neste ponto eu quero fazer apenas um breve comentário sobre o que está acontecendo aqui com respeito à palavra “profetizar”. O que eram esses profetas, essa companhia de profetas, o que esses profetas estavam fazendo? *Naba*, a palavra para “profetizar”, o verbo, tem uma variedade de significados. Normalmente diríamos que aquele homem era um profeta, *nabi*, ou o homem profetizou há algum tempo e morreu. Pensamos nele como alguém que proclamou a palavra do Senhor. Mas se você olhar para o uso, parece haver ou se você procurar a raiz *naba* em Brown, Driver e Briggs, um significado é “profetizar em estado de êxtase”. Em 1 Samuel 10:5, a última frase, a NVI diz: “Eles estarão profetizando”. A NRSV diz: “Eles estarão em um frenesi profético”. A tradução de Berkley diz: “Eles estarão em êxtase”. Então você entra nessa questão de qual é o significado dessa raiz *naba* que significa falar a palavra de Deus em um estado normal ou para que eles entrem em uma condição extática e digam algo ou cantem algo nesse tipo de quadro da mente.

Se você olhar suas citações, página 2, EJ Young discute isso em seu livro *My Servants, the Prophets*. Ele está falando sobre esta passagem de 1 Samuel 10.

Ele disse “você deve ter muito cuidado para observar, no entanto, não há uma dica neste texto que sugira que a profecia foi provocada pela música como se a música fosse um estimulante. Os instrumentos musicais foram levados diante dos profetas. A implicação dada é que eles foram empregados apenas como acompanhamento, portanto, a profecia envolvida não era um delírio sem sentido, mas sim um louvor devoto a Deus por meio do acompanhamento de música.” Essa é a interpretação de Young. O que estava acontecendo aqui era o devoto louvor a Deus, através do acompanhamento de música, que é descrito usando uma forma verbal desta palavra *naba* “profetizar”. Ele diz que, “se empregarmos a palavra êxtase para descrever os profetas” – há muita gente que o faz, comenta – “devemos usar a palavra com cuidado. Que eles estavam sob a influência convincente de Deus, não há dúvida, pois é dito a Saul, pois quando ele encontra os profetas, o Espírito de Jeová se precipita sobre ele e ele profetiza com eles. O cumprimento desta predição é relatado da seguinte forma - quando o espírito se apressou sobre eles, ele profetizou, no meio deles. Então 10b, a menos que pareça que os atos de profetizar neste caso particular foram resultado da ação do Espírito, o Espírito de Deus veio sobre o profeta, e o resultado foi que ele profetizou. A fonte da condição extática, portanto, não deve ser encontrada na presença da música, nem na associação voluntária, nem no contágio, nem em qualquer estímulo auto-imposto ou induzido, mas apenas em uma investida do Espírito de Deus. .”

Portanto, é o Espírito de Deus vindo sobre Saul que o leva a se juntar a esse bando ou companhia de profetas, fazer o que eles estavam fazendo, o que Young vê como um entusiástico louvor a Deus. Ou que esta palavra *naba* usou para descrever o que estava acontecendo. Agora, por enquanto, meu propósito em chamar sua atenção para esta passagem é principalmente mostrar a você uma referência de um grupo de profetas, não um profeta individual, mas um grupo de profetas. Falaremos mais adiante sobre o que eles estavam fazendo e o que essas companhias geralmente faziam e o que é essa ideia de fenômeno extático associado com a profecia, mas por enquanto aqui está uma companhia de profetas

em 1 Samuel 10.

## 2. 2 Reis 2-4 Eliseu e a Companhia dos Profetas, Jericó, Betel...

Na época de Eliseu, você tem referências a companhias de profetas em vários lugares. Em 2 Reis 2:3, lemos: “A companhia de profetas de Betel veio a Eliseu e perguntou: 'Você sabe que o Senhor vai tirar o seu mestre hoje?’” Em 2 Reis 2:5, também há uma companhia em Jericó, a companhia dos profetas em Jericó foi para Eliseu. Em 2 Reis 4:38, “Eliseu voltou para Gilgal e houve fome naquela região. Enquanto a companhia dos profetas se reunia com ele, ele disse ao seu servo: 'Põe uma panela grande no fogo e faz um ensopado para estes homens.’” Há três referências a companhias de profetas em Betel (2 Reis 2:3 ), Jericó (2 Reis 2:5) e Gilgal (2 Reis 4:38) e há algumas outras referências.

## 3. 1 Sam. 19: Saulo e as Companhias Proféticas

Eu deveria ter mencionado antes aquelas referências dos Reis, a referência em 1 Samuel 19:20. Isso aconteceu depois que Saul foi rejeitado, Davi foi ungido para substituí-lo e Davi teve sucesso na batalha, e Saul ficou com ciúmes. Saul tenta matar Davi e Davi acaba sendo expulso do tribunal e se torna um refugiado. Mas o que ele faz primeiro é ir até Samuel enquanto ele foge de Saul. Vamos obter o contexto primeiro. Em 1 Samuel 19:18, “Quando Davi fugiu e escapou, ele foi a Samuel em Ramá e contou-lhe tudo o que Saul havia feito com ele. Então ele e Samuel foram para Naiote e ficaram lá. A notícia chegou a Saul: 'Davi está em Naiote, em Ramá;’ então ele enviou homens para capturá-lo. Mas quando eles viram um grupo de profetas profetizando, tendo Samuel como seu líder, o Espírito de Deus veio sobre os homens de Saul e eles também profetizaram”. Então aqui está um grupo de profetas, Samuel é o líder deles. Eles estão profetizando; o que quer que eles estejam fazendo não está totalmente claro. Esses agentes de Saul vêm tentando capturar Davi, e o que acontece com eles? O Espírito de Deus vem sobre eles e eles começam a profetizar. Novamente, o que quer que isso signifique.

Saul foi informado disso, então ele enviou mais homens e eles profetizaram também. Saul enviou homens pela terceira vez. “Finalmente, ele próprio partiu para Ramah e foi para a grande cisterna em Secu. E ele perguntou: 'Onde estão Samuel e Davi?' 'Lá em Naioth em Ramah,' eles disseram. Então Saul foi a Naiote em Ramá. Mas o Espírito de Deus também veio sobre ele, e ele andou profetizando até chegar a Naiote. Ele tirou o manto e profetizou na presença de Samuel. Ele ficou assim o dia todo e a noite toda. É por isso que o povo diz: 'Também Saul está entre os profetas?'

Voltarei a isso mais tarde, mas aqui quero observar o significado do termo *naba* e que tipo de comportamento anormal pode estar associado ao uso da palavra. Esta é uma questão da relação da condição extática vindo do profeta que o capacitou a falar, se é isso que está acontecendo. Acho que o ponto principal é claro aqui é que o espírito de Deus vem sobre os mensageiros de Saul e também sobre o próprio Saul de uma forma que os impede de fazer o que se propuseram a fazer, que era capturar Davi, e eles não podiam não faça isso. O Espírito não os deixaria fazer isto. Embora em conexão com isso, disse que eles estavam profetizando.

Tudo bem, então temos essas referências bastante numerosas para as mesmas coisas. Exatamente quais são as funções desses bandos ou grupos de profetas nunca é muito claro. Eles podem ter sido assistentes ou discípulos de Samuel, Elias e Eliseu. É no tempo de Samuel, Elias e Eliseu que eles aparecem. Talvez eles tenham recebido a tarefa de ajudar um profeta a promover a verdadeira religião nas comunidades onde viviam.

#### 4. 1 Reis 20 – Um Profeta da Companhia dos Profetas Fala

Há apenas uma passagem – e isso está em 1 Reis 20:35-43 – onde um membro da companhia de profetas realmente fala uma palavra de revelação divina. Há apenas um caso disso. Talvez devêssemos olhar para isso. Você lê em 20:35 “Pela palavra do SENHOR, um dos filhos dos profetas disse ao seu companheiro:

'Fere-me com a sua arma"'. na NVI como “companhia de profetas” e, às vezes, mais literalmente como “filhos dos profetas”. E um dessa companhia diz a outro membro da companhia: “Ataque-me com sua arma”, mas seu companheiro recusou. Então o profeta disse: “Como você não obedeceu ao Senhor, assim que você me deixar, um leão o matará. ' E depois que o homem foi embora, um leão o encontrou e o matou.

O profeta encontrou outro homem e disse: 'Bata-me, por favor'. Então o homem o golpeou e o feriu. Então o profeta foi e ficou na estrada esperando o rei”. E o rei vem. “Quando o rei passou, o profeta gritou para ele: "Seu servo entrou no meio da batalha, e alguém veio até mim com um cativo e disse: 'Guarde este homem. Se ele faltar, será sua vida pela vida dele, ou você terá que pagar um talento de prata.' Enquanto seu servo estava ocupado aqui e ali, o homem desapareceu.' 'Essa é a sua sentença', disse o rei de Israel. 'Você mesmo a pronunciou.' Então o profeta rapidamente removeu a bandana de seus olhos, e o rei de Israel o reconheceu como um dos profetas. do Senhor, - "Assim diz o SENHOR:" - e este é o profeta falando a Acabe - "'você libertou um homem que eu havia determinado que deveria morrer. Portanto, é sua vida pela vida dele, seu povo por seu povo.' Mal-humorado e irado, o rei de Israel foi para o seu palácio em Samaria”. Bem, aquele era Ben-Hadade, um governante sírio, a quem Acabe libertou, e este profeta o condena. Portanto, você tem um exemplo de todas as referências a grupos de profetas em que um membro de um grupo realmente proclama a palavra do Senhor .Então, qual era a função dessas empresas? Como eu disse, não está totalmente claro.

## 5. Função das Companhias dos Profetas

Se você olhar para sua página de citação 1, na parte inferior da página, em *Introdução aos Profetas do Antigo Testamento de Hobart Freedman* , ele faz os seguintes comentários: “Qual era então a verdadeira função e propósito dos filhos dos profetas? ('Filhos dos profetas' é traduzido como 'companhia de profetas.'). Ao



tentar responder a essa pergunta, seria bom observar a função deles nas passagens em que foram mencionados nas Escrituras. Primeiro, eles são retratados como morando juntos em uma residência comum em centros religiosos como Gilgal, Betel, Jericó, sentados diante de um grande profeta onde talvez instruções espirituais tenham sido transmitidas a eles.” Eu vou voltar a isso. Não tenho tanta certeza de que isso faz parte.

“Dois, outra função espiritual desses grupos era a de profetizar juntos”, como em 1 Samuel 10:5 e seguintes, que já examinamos. “Exatamente o que era essa profecia e que forma ela assumiu tem sido objeto de muita especulação. Primeiro Samuel 10 parece indicar que parte disso era cantar louvores a Deus. Um bando de profetas descia do alto onde participavam de alguma forma de observância religiosa e profetizavam acompanhados por instrumentos musicais. A evidência de que este era um método aceito de expressão profética é clara em 1 Crônicas 25:1-3.” Há outro lugar onde a profecia é associada à música. “Assim, os grupos não profetizariam simplesmente como indivíduos, mas em conjunto, em procissão em vários locais de louvor e adoração públicos.” Então esse é o segundo propósito de profetizar juntos de qualquer maneira que seja entendida.

“Terceiro, eles também atuaram como mensageiros espirituais em assuntos importantes relativos a Israel. Isso é visto quando Eliseu envia um dos filhos dos profetas para ungir Jeú, o rei de Israel, e novamente quando Deus envia outro mensageiro de julgamento para falar sua palavra de repreensão ao rei Acabe por sua clemência ao lidar com Ben-Hadade”, o primeiro passagem que acabamos de ver em 1 Reis 20. Então, o que Freeman sugere é que esses grupos eram um, receptores de instrução de um líder, como Samuel ou Eliseu, dois, líderes de louvor e adoração públicos e três, mensageiros. Portanto, não tenho certeza se podemos dizer muito mais do que isso. Até mesmo um pouco disso pode ser questionado e falaremos um pouco mais sobre isso na próxima semana. Particularmente o número um. Essas companhias de profetas tiveram que ser instruídas ou educadas para realizar uma tarefa profética?

## 2. Filhos dos Profetas

Certo, número dois, os membros dessas companhias passaram a ser chamados de [ *bene hanebiim* ]. Essa frase ocorre nove vezes no Antigo Testamento. Todos eles entre 1 Reis 20 e 2 Reis 9. Isso foi desde o tempo de Acabe até a revelação de Jeú, ou cerca de 974 a 841 aC. Se você olhar para 2 Reis 2:3 e 5, que já vimos, mas você está ciente disso no texto da NVI do que é a redação hebraica. Veja, em 2 Reis 2-3, onde você lê “a companhia de profetas em Betel,” a palavra hebraica ali, *bene hanebiim*, os filhos dos profetas de Betel e a NIV traduziu isso como “companhia de profetas”. Acho que eles fizeram isso para que o leitor em inglês não ficasse confuso sobre qual é a intenção. Esses eram filhos de profetas, os filhos dos profetas, ou este é um profeta e o profeta teve filhos e são os filhos dos profetas em Betel que vêm a Eliseu e perguntam? Tão consistentemente, embora nem sempre, a NIV traduz “*bene hanebiim*” como “companhia de profetas” em vez de “filhos dos profetas”. Em 2 Reis 2:3, 2:5, 2:7, 2:15, 4:1, 4:38, 5:22, 6:1, a NIV tem “companhia de profetas” e em todos os casos são “filhos dos profetas” em hebraico.

### a. Os vários significados do termo “filho” (ben) etc.

Agora, no uso bíblico, o termo “filho” pode significar uma criança do sexo masculino, é claro, normalmente é assim que é usado. Pode significar “descendente”. O uso semítico ali, embora não seja hebraico, pode ser visto em Mateus 1:1, “Jesus Cristo, o Filho de Davi” – “filho” no sentido de “descendente”. Mas também pode significar “membro de um grupo”. Acho que é nesse terceiro sentido, “membro de um grupo”, que a palavra é usada nesta expressão, “filhos dos profetas”. É como membro de uma companhia profética que eles são chamados de filhos dos profetas. Não significa algo como filhos de pregadores ou filhos de um profeta.

Agora vejo que meu tempo acabou. Quero ver algumas ilustrações de como “*ben*” ou “filho” é usado onde claramente não é usado no sentido de crianças,

mas no sentido de “um membro de um grupo”. Portanto, vamos parar neste ponto e continuar a partir daí e seguir em frente na próxima semana.

Transcrição por: Miranda MacKinnon  
Edição inicial por Ted Hildebrandt  
Edição Final por Katie Ells  
Re-narrado por Ted Hildebrandt